

Materia enviada
Ao req: 5634/13.
ou: Geraldo Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Marcos Aurélio Bezerra Gomes

REQUERIMENTO Nº 5649 / 2013

Requer o registro nos Anais desta Augusta Casa Legislativa, matéria publicada no jornal O Estado edição de 18 de dezembro de 2013, intitulada "Secultfor lança edital e presta homenagem durante solenidade".

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador abaixo assinado, do PSC – Partido Social Cristão, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental requer de V. Ex^a, após ouvido o Plenário, seja registrado nos Anais desta Augusta Casa Legislativa, matéria publicada no jornal O Estado edição de 18 de dezembro de 2013, intitulada "Secultfor lança edital e presta homenagem durante solenidade", o homenageado é o jornalista e folclorista Paulo Tadeu, que informou a sua total identificação com o carnaval de Fortaleza desde a década de 70, onde foi presidente de honra do Maracatu Az de Ouro. Em 1980 fundou o Vozes da África e finalmente em 2002 fundou o Nação Iracema..

Requer ainda seja dado conhecimento do inteiro teor deste requerimento para:

Exmo. Sr. Francisco Geraldo de Magela Lima Filho
Secretário de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR
Rua Pereira Filgueiras, 04 Centro
CEP: 60160 – 150 Fortaleza – CE.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Marcos Aurélio Bezerra Gomes
Vereador - PSC

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO
19 DEZ. 2013

8.10 Nº de fls. 01
Servidor

Secultfor lança edital e presta homenagem durante solenidade

"É muito bom a gente ter o mérito reconhecido em vida". Assim definiu Paulo Tadeu a homenagem que recebeu da Secretaria de Cultura de Fortaleza quando foi homenageado no Edital voltado para as festas de pré-carnaval e de carnaval de 2014. O jornalista e folclorista Paulo Tadeu informa que sempre se identificou muito com o carnaval de rua de Fortaleza. Desde a década de 1970 que está nesta luta. Mais ou menos nesta época foi presidente de honra do Az de Ouro, a convite do mestre Juca. Depois foi presidente de fato. Em 1980 fundou o Vozes da África. Isso quando Fortaleza tinha apenas quatro maracatus. Hoje, felizmente, tem 14. Em 2002 fundou o Nação Iracema.

Indagado sobre o diferencial que existe entre o maracatu e os blocos de carnaval, Paulo responde rapidamente. A riqueza do maracatu, segundo ele, está justamente aí: na diferença. As pessoas adoram o Rei e a Rainha e o espetáculo que eles apresentam durante a sua evolução se assemelha muito a uma ópera. Na França, quando lá esteve com Cláudio Pereira que era, na época, presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, o maracatu chamava a atenção de muita gente e no Brasil não é diferente.

Dia do Maracatu

O Dia do Maracatu, que hoje se comemora no dia 25 de março, foi ideia de Paulo Tadeu. A ideia surgiu a partir do momento em que Paulo percebeu que os blocos de carnaval de Fortaleza estavam imitando muito os do Rio de Janeiro. Assim, para que o maracatu, pelo menos, não perdesse as suas características, foi até o gabinete do prefeito que, nesta época, era o Lúcio Alcântara, e fez a sugestão. Hoje, na administração do prefeito Roberto Cláudio o dia 25 de cada mês passou a ser o Dia do Maracatu e não apenas o 25 de março. Assim, todo dia 25 de cada mês há apresentações de maracatus em Fortaleza e isso é positivo porque quando se pensa que algumas pessoas queriam tirar o maracatu do carnaval porque, segundo elas, não combinava muito com o ritmo carioca que havia chegado em Fortaleza, Paulo Tadeu sentiu-se vitorioso em sua proposta. Hoje, o maracatu de Fortaleza continua a sua apresentação durante o carnaval e não no mês do folclore como queriam seus oponentes até porque o carnaval, segundo Paulo, também é uma festa folclórica. E antiga. Gustavo Barroso, que nasceu no século XIX, afirma em um de seus livros, Coração de Menino, que tinha muito medo do Maracatu do Outeiro. "Olha, diz Paulo, de onde vem o maracatu".

DIVULGAÇÃO

Mas há algo que preocupa o folclorista. A falta de divulgação para o maracatu. E as pessoas só amam aquilo que conhecem e, quanto mais conhecem, mais se apegam. Nos Estados Unidos, de onde chegou recentemente, ficou impressionado com o que viu em Nova Orleans. As pessoas, por ali, têm o hábito de divulgar até cemitério quanto mais uma festa popular.